

DOI: <http://dx.doi.org/10.55602/rlic.v12i2.325>**TRADUÇÃO EM SÉRIES DE TELEVISÃO:
inferência cultural e sua importância na percepção do espectador:****TRANSLATION IN TELEVISION SERIES:
cultural inference and its importance in the viewer's perception**Jade Baez¹
Ernani Mügge²

Resumo: A área da tradução é vasta e tem sido objeto de estudos ao longo do tempo; contudo, a ascensão do *streaming* trouxe novas oportunidades de pesquisa. Em vista disso, o presente estudo procura compreender a área da tradução, explorando a legendagem e a inferência cultural na prática. Para tanto, coleta dados de conteúdos audiovisuais que, posteriormente, foram analisados com base em suas características, classificando-os como conservativos ou substitutivos (Aixelá, 1996) e levando em conta, também, as variáveis de nacionalidade e formalidade dos conteúdos e as características da língua inglesa. Por meio do estudo, foi possível contribuir ao entendimento geral da tradução e à explicitação de sua importância na percepção do espectador.

Palavras-chave: Audiovisual. Cultura. Legendagem. Língua Inglesa. Tradução.

Abstract: The translation field is extensive and has been a focus of studies over time; however, the rise of streaming brought new research opportunities. Considering this, the current study aims to comprehend the translation field, exploring cultural inference and the subtitling process on practice. To this end, data from audio-visual content were collected, which were then analyzed based on their characteristics, classifying them as conservative or substitutive (Aixelá, 1996), also considering variables of nationality and formality of the contents and the characteristics of English. Through the study, it was possible to contribute to the general understanding of translation and the explanation of its importance in the perception of the viewer.

Keywords: Audio-visual. Culture. English Language. Subtitling. Translation.

¹ Licenciada em Letras (Universidade Feevale). Novo Hamburgo/Rio Grande do Sul/Brasil.

E-mail: jadebaez2@gmail.com

² Doutor em Letras (UFRGS), com pós-doutorado (PNPD-CAPES) em Cultura e Literatura (Universidade Feevale). Pesquisador e professor do curso de Letras e do Programa de Pós-graduação em Processos e Manifestações Culturais (Universidade Feevale) e do curso de Letras da Faculdade Instituto Ivoti. E-mail: ernani.mugge@institutoivoti.com.br

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A área da tradução é vasta e tem sido objeto de estudos e conceptualizações ao longo do tempo. Contudo, a ascensão da tecnologia de *streaming*, a qual permite a transmissão contínua de conteúdo online por meio de plataformas como Netflix, Amazon Prime Video e HBO Max, trouxe novos desafios e oportunidades de pesquisa ainda pouco exploradas.

Nesse contexto, a presente pesquisa tem como norte a seguinte questão: de que maneira aspectos da cultura influenciam a tradução de conteúdos audiovisuais de *streaming* e qual a importância do ato tradutório na compreensão do espectador? Desse questionamento, resultam os seguintes objetivos: (i) ampliar o conhecimento sobre a tradução de maneira ampla, porém precisa, dentro do contexto teórico da pesquisa, (ii) expor, com exemplos, a inferência cultural na tradução de conteúdos audiovisuais de *streaming* e (iii) evidenciar a importância da tradução na compreensão do espectador, explorando aspectos dos dados coletados e analisando as escolhas e estratégias tradutórias de cada caso.

A fim de alcançar esse propósito, a pesquisa abarca etapas essenciais. Inicia com uma contextualização, que apresenta a base teórica e conceitual que fundamenta o estudo; busca compreender, por meio da fundamentação teórica, o universo da tradução em conteúdos audiovisuais, ao mesmo tempo em que explora características da legendagem com exemplos práticos e, por último, faz uma análise considerando aspectos da cultura.

Logo, apresenta a metodologia proposta, a qual envolve a disposição de fragmentos de conteúdos audiovisuais em inglês britânico e americano, em suas versões formais e informais. Essa

abordagem visa contemplar uma ampla variedade de traduções e dispor fragmentos específicos, que tenham forte potencial para detalhamento analítico, a partir do informe da fala original, do tempo (*timing*) no episódio analisado e da tradução presente nas legendas.

Com o processo de coleta de dados, a pesquisa busca contemplar e evidenciar as variáveis anteriormente mencionadas. Ao observar tanto traduções adequadas e precisas quanto aquelas que apresentam significados vagos ou incertos, o estudo, ao mesmo tempo em que apresenta os dados coletados, propõe discussões, incorporando perspectivas de profissionais e teóricos da área da tradução e da gramática.

Já no que concerne ao processo de análise dos dados, a pesquisa é centrada na seguinte questão norteadora: a importância da tradução na percepção do espectador. Assim, visa oferecer a oportunidade de investigar as escolhas de tradução e seus efeitos na compreensão do público. Ao identificar traduções adequadas, o estudo contribui para aprimorar a prática de tradução audiovisual, também procurando trazer as ferramentas necessárias para evitar traduções inadequadas, literais ou incompletas. De maneira complementar, propõe soluções para esses desafios, visando aprimorar a experiência do espectador e promover a compreensão dos conteúdos traduzidos. Assim, a introdução de conceitos e teorias da tradução é enriquecida por essa análise e comparação de dados coletados, englobando também aspectos da língua inglesa falada (*spoken English*) e sua gramática.

À luz dessas explicitações, o presente estudo se propõe a abordar diversas áreas que compõem a tradução, passando por sua contextualização e base teórica, explorando seu uso na área

de legendagem no *streaming* e analisando e discutindo seu uso a partir dos dados coletados. Ademais, ao abordar os desafios e a importância da tradução na percepção do espectador, pretende destacar a relevância dessa prática na produção e disseminação de conteúdos audiovisuais para um público diversificado e global.

2 ABORDAGENS TEÓRICAS E CULTURAIS NA TRADUÇÃO E LEGENDAGEM

Como já explicitado, a presente pesquisa se direciona à exploração dos conceitos e teorias inerentes aos domínios da tradução, da legendagem e da inferência cultural. Com o intuito de alcançar os objetivos preestabelecidos e oferecer uma análise e embasamento teórico que contemplem os elementos fundamentais, a presente seção se estrutura mediante uma introdução e desenvolvimento teóricos e culturais dos tópicos mencionados, visando estabelecer um panorama das áreas-foco da pesquisa.

Dentre vários conceitos, a **tradução** é, em suma, uma disciplina ampla e complexa que abrange a transferência de significado entre línguas distintas. Para uma análise abrangente, é imperativo abordar as principais características teóricas e culturais da tradução, que fundamentam as práticas tradutórias e moldam o entendimento sobre a relação entre línguas.

A tradução desempenha um papel vital na comunicação global, permitindo que pessoas de diferentes origens linguísticas compreendam e se envolvam em um diálogo significativo. Ela transcende as barreiras linguísticas, proporcionando acesso a uma riqueza de conhecimento, culturas e perspectivas que, de outra forma, permaneceriam inacessíveis. A demanda por tradução

existe não apenas em contextos de entretenimento, como séries de TV e filmes, mas também em áreas críticas como medicina, negócios, diplomacia e pesquisa acadêmica. Logo, sem a tradução eficaz, muitos avanços e oportunidades globais seriam limitados.

Um aspecto frequentemente subestimado da tradução é sua capacidade de impactar a interpretação cultural. A **cultura** é o elemento-chave que anda juntamente à tradução, uma vez que, ao traduzir de um idioma ao outro, todo o peso cultural é carregado; esse peso será, por eleição do profissional envolvido, trazido de maneira literal ou adaptada. Além disso, cada língua carrega consigo sua própria bagagem cultural e nuances específicas; portanto, a tradução não é constituída apenas pelo ato de substituir palavras de uma língua por palavras de outra, mas de transmitir o significado subjacente e os matizes culturais de uma mensagem. Por isso, a atividade tradutória requer um profundo entendimento, por parte do tradutor, tanto da língua de origem quanto da língua de destino, bem como da cultura associada a ambas. Em suma, a tradução eficaz não apenas atravessa as barreiras linguísticas, mas também as barreiras culturais, promovendo a compreensão entre diversas culturas.

Como panorama inicial, o estudo se dispõe a apresentar ideias propostas por Jorge Díaz Cintas (2007), quanto à tradução para legendagem e suas características. Considera também, no decorrer da pesquisa, as características da língua inglesa falada (*spoken English*) e gramática, conforme discutidas por Biber *et al.* (2002), além do apoio do Cambridge Online Dictionary (2023) nos comentários feitos ao longo da seção de dados coletados.

Explorando os fundamentos gramaticais que sustentam a abordagem analítica deste estudo, examinemos a

perspectiva de Douglas Biber, cujos estudos gramaticais abordam a Linguística de Corpus:

Para alguém que está aprendendo sobre a língua inglesa com o objetivo de se comunicar, é o uso real da língua que é importante. Não é suficiente estudar apenas as formas gramaticais, estruturas e classes. Estas nos dizem quais escolhas estão disponíveis na gramática, mas também precisamos entender como essas escolhas são usadas para criar discurso em diferentes situações³ (Biber *et al.*, 2002, p. 2, tradução nossa).

Já no que concerne à tradução audiovisual (TAV), a atividade de **legendagem**, em conjunto com a prática de dublagem, constitui-se como um elemento essencial da área. A tradução audiovisual, como modalidade tradutória, assume um papel de relevância e destaque notável nos tempos atuais. Tal preeminência deriva de um conjunto de fatores, incluindo, mas não se limitando, ao fenômeno da globalização, ao contínuo crescimento das plataformas de mídia social e *streaming*, e à ampla acessibilidade da população mundial a tais formas midiáticas. Logo, a resultante expansão da tradução audiovisual como área de interesse impulsiona a necessidade de uma investigação e análise mais aprofundadas desse campo emergente.

Cintas (2004) afirma que a atividade tradutória é a atividade mais importante da atualidade, tanto pelo número de pessoas alcançadas, como pela quantidade de conteúdos audiovisuais traduzidos (desde séries de TV e filmes a documentários e notícias). Além disso, salienta que existe um paradoxo no desequilíbrio entre a pouca

investigação dedicada à tradução audiovisual e seu enorme impacto social.

A legendagem constitui uma prática específica da tradução, e é de grande relevância no contexto de conteúdos audiovisuais não-dublados, desempenhando um papel fundamental na comunicação interlíngua atual. Na legendagem, a língua e a visão se complementam em sincronia, a fim de garantir a compreensão do espectador.

A tradução audiovisual é muitas vezes considerada como a mais importante atividade tradutória dos tempos atuais, por diversos motivos:

Primeiramente, devido ao grande número de pessoas alcançado, principalmente por meio da televisão. Em segundo lugar, devido à grande quantidade de produtos traduzidos que atravessam fronteiras culturais: documentários, filmes, notícias, debates, shows, séries de televisão etc. Em terceiro lugar, pela imediatidade de sua recepção: televisão, cinema, DVD. Em um contexto em que as trocas são tão significativas e em um período em que todos os especialistas concordam que as legendas tendem a desempenhar um papel cada vez mais importante e proeminente em nossas sociedades, a elaboração de estudos detalhados que analisem a história e implicações socioculturais dessa atividade parece ser imprescindível (Cintas, 2004, p. 50).

Ademais, a tradução audiovisual não se limita apenas à transposição linguística; ela também incorpora elementos visuais que enriquecem a experiência do espectador. A sincronização precisa entre a fala, as legendas e as expressões faciais dos personagens são habilidades fundamentais do tradutor audiovisual, já que contribuem para a autenticidade da

³ “[...] for someone learning about the English language for the purposes of communication, it is the real use of the language that is important. It is not enough to study just the grammatical forms, structures, and classes. These tell us what choices are available in the grammar, but we also need to understand how these choices are used to create discourse in different situations.”

mensagem transmitida. Esse aspecto demonstra a complexidade inerente à tradução audiovisual, corroborando a ideia de que essa área vai além da mera conversão de palavras.

Levando em consideração as visões e conceitos discutidos, fica claro que o processo de legendagem vai além da mera tradução linguística; ele requer uma compreensão profunda das nuances culturais e audiovisuais. A escolha de palavras, estruturas sintáticas e tempos verbais deve ser guiada não apenas pela fidelidade ao texto original, mas também pela intenção de transmitir de maneira autêntica a mensagem e o contexto cultural subjacente. Em adição a isso, ao analisarmos a diagramação das legendas e o *timing* de apresentação, a importância da sincronia entre o texto legendado e a imagem visual é evidenciada. Também é perceptível que a clareza e a coesão na transmissão das informações são fundamentais para garantir uma experiência fluida e imersiva ao espectador, minimizando quaisquer descompassos que possam prejudicar a compreensão ou a apreciação do conteúdo.

Dito isso, faz-se importante explicitar as características da área do *streaming*, a fim de notar a interseção entre a legendagem e essa área. O *streaming* se refere a um processo de distribuição de conteúdo pela internet, no qual o usuário pode começar a visualizar arquivos sem a necessidade de baixá-los, permitindo um acesso mais rápido ao conteúdo à medida que ele é exibido sequencialmente ao chegar no dispositivo do usuário (Adão, 2017).

É inegável que essa tecnologia de transmissão, ao longo da última década, vem progressivamente se inserindo em nosso cotidiano, tornando-se uma

presença constante; esse fenômeno emergente carrega consigo a proliferação de diversas plataformas, com diferentes propostas, em uma tendência que reflete a evolução tecnológica contemporânea. Vale mencionar que entre as plataformas com mais assinantes no Brasil, atualmente, estão Netflix, Amazon Prime Video, Disney+, Globoplay e HBO Max (Toledo, 2023).

Ademais, ao considerar a legendagem e o *streaming* nesse contexto de tradução, destaca-se outro aspecto: os Itens de Especificidade Cultural (ICEs). A consideração desses elementos é crucial para garantir que o conteúdo traduzido seja culturalmente relevante e compreensível para o público da língua-alvo, assegurando uma tradução adequada às legendas dos conteúdos disponíveis.

À vista disso, a presente investigação considera como suporte teórico o conceito de **Itens de Especificidade Cultural** (ICEs), desenvolvido pelo professor e pesquisador Javier Franco Aixelá (1996). Os ICEs, segundo o próprio Aixelá, referem-se a

Aqueles itens textualmente efetivados, cuja função e conotações em um texto fonte envolvem um problema de tradução em sua transferência para um texto alvo, sempre que esse problema for um produto da inexistência do item referido ou de seu status intertextual diferente no sistema cultural dos leitores do texto alvo⁴ (Aixelá, 1996, p. 58, tradução nossa).

É importante notar que, no âmbito da tradução, os obstáculos relacionados aos Itens Culturais-Específicos (ICEs) não estão intrinsecamente ligados ao próprio texto-fonte, mas sim à interpretação do texto a ser traduzido pelos leitores,

⁴ "Those textually actualized items whose function and connotations in a source text involve a translation problem in their transference to a target text, whenever this problem is a product of the nonexistence of the referred item or of its different intertextual status in the cultural system of the readers of the target text."

levando em conta suas identidades culturais e o conhecimento adquirido nesse contexto. Em outras palavras, a presença de um ICE não ocorre de maneira isolada, mas surge de um conflito originado a partir de referências linguísticas presentes no texto-fonte, que, ao serem transferidas para o idioma-alvo, acarretam dificuldades de tradução devido à ausência ou à variação de valor do elemento em questão na cultura do idioma-alvo.

Ao discutir sobre Itens Culturais-Específicos (ICEs), Aixelá vê as escalas de grau de manipulação intercultural como estratégias, e as divide em dois grupos principais:

Nas estratégias de **conservação**, o foco está, como o próprio termo indica, na preservação das características do ICE original, seja através de repetição, adaptação ortográfica, tradução linguística ou exploração extratextual ou intratextual. Essas estratégias, as quais serão esclarecidas na sequência, procuram manter a conexão cultural e estilística entre o texto-fonte e o texto-alvo, mesmo que isso possa levar a maior estranheza para os leitores da língua-alvo, uma vez que algo absolutamente idêntico pode ser absolutamente diferente na percepção coletiva (Aixelá, 2013).

Por outro lado, as estratégias de **substituição** buscam resolver os desafios de tradução associados aos ICEs ao adaptarem os casos por referências mais familiares, compreensíveis ou culturalmente relevantes para os leitores da língua-alvo. Isso pode envolver as estratégias de sinônimos, universalização limitada, universalização absoluta, naturalização, eliminação ou até mesmo a criação de referências autônomas.

A seguir, é apresentada uma síntese concisa das categorias de conservação e substituição propostas por Aixelá, juntamente com suas estratégias correspondentes; dentre elas, cinco são

de natureza conservativa e seis são de natureza substitutiva.

Conforme já explicitado, a categoria de conservação refere-se a estratégias de tradução que visam manter a fidelidade cultural e estilística ao ICE original. Logo, dispõe-se a seguir as sínteses das estratégias de natureza conservativa:

Estratégia de Repetição: mantém-se o máximo possível da referência original, porém, isso pode aumentar o caráter exótico e arcaico do elemento cultural-específico na língua-alvo.

Estratégia de Adaptação Ortográfica: inclui transcrição e transliteração, principalmente para se adequar a diferentes alfabetos, sendo usada para integração de referências de culturas terceiras e palavras “mal escritas”.

Estratégia de Tradução Linguística: seleciona referências denotativas próximas ao original, com base em traduções prévias na língua-alvo, visando manter a compreensão e a pertinência cultural.

Estratégia de Explicação Extratextual: utiliza procedimentos anteriores, mas incorpora explicações do significado ou implicações do elemento cultural-específico, geralmente em notas de rodapé, notas de fim ou comentários em itálico.

Estratégia de Explicação Intratextual: similar à estratégia anterior, mas aqui o comentário é inserido no próprio texto de forma discreta, muitas vezes para esclarecer ambiguidades e explicitar informações implícitas.

Enquanto isso, a categoria de substituição, conforme já explicitado, refere-se a estratégias de tradução que implicam a substituição do ICE por outra referência que seja potencialmente mais compreensível ou culturalmente adequada para os leitores da língua-alvo. Logo, dispõe-se a seguir as sínteses das estratégias de natureza substitutiva:

Estratégia de Sinônimos: o tradutor substitui o ICE por sinônimos ou referências paralelas para evitar repetição, como trocar nomes próprios por nomes cristãos ou descrições.

Estratégia de Universalização Limitada: o tradutor substitui um ICE por uma referência mais comum ou menos específica da cultura-fonte, mas pertencente a essa mesma cultura, para aumentar a compreensão.

Estratégia de Universalização Absoluta: similar à estratégia anterior, mas o tradutor escolhe uma referência culturalmente neutra, eliminando qualquer conotação estrangeira.

Estratégia de Naturalização: o ICE é trazido para o corpus intertextual da língua-alvo, principalmente quando a referência já foi traduzida previamente para essa língua, como figuras históricas.

Estratégia de Eliminação: o ICE é omitido no texto-alvo quando o tradutor o considera irrelevante, obscuro ou inaceitável para os leitores em termos ideológicos ou estilísticos.

Estratégia de Criação Autônoma: nela, os tradutores introduzem referências culturais não presentes no texto-fonte, como na tradução de títulos de filmes, por exemplo.

Nesse contexto, as categorias de tradução de conservação e substituição propostas por Aixelá, e suas respectivas estratégias, serão aplicadas na análise dos dados coletados, com o intuito de compreender as características e os desafios do processo de legendagem.

Essa compreensão serve como base para toda a pesquisa, especialmente para a coleta e análise dos dados coletados e para a sua conclusão, uma vez que o estudo visa contribuir para o avanço e aprimoramento da tradução no contexto da questão norteadora: a importância da tradução na percepção do espectador.

3 METODOLOGIA PARA ANÁLISE DE TRADUÇÕES AUDIOVISUAIS

A etapa inicial da metodologia adotada para a realização deste estudo consistiu em uma seleção dos dados audiovisuais que serviram como base para a análise. A escolha dos conteúdos foi orientada por critérios de representatividade e diversidade linguísticas, buscando abranger uma ampla gama de gêneros, contextos e variações do inglês. Para tal, foram consideradas séries de TV de origens britânica e estadunidense, englobando tanto linguagens formais quanto informais, com o propósito de capturar uma diversidade de traduções. Para a coleta de dados, o estudo contou com trechos que evidenciam os ICEs presentes na tradução da série. Dado os contextos, os títulos selecionados como corpus de análise são:

“Brooklyn Nine-Nine” (como série de TV estadunidense de linguagem informal): criada por Dan Goor e Michael Schur, estreou em 2013 e encerrou, com sua oitava temporada, em 2021. A série é ambientada na fictícia 99ª Delegacia de Polícia do Brooklyn e é conhecida por sua mistura hilariante de situações policiais absurdas, personagens memoráveis e humor inteligente.

“House of Cards” (como série de TV estadunidense de linguagem formal): criada por Beau Willimon, estreou em 2013 e teve sua conclusão, com sua sexta temporada, em 2018. Esta série política, ambientada em Washington, D.C., mergulha profundamente no submundo da política norte-americana, seguindo a ascensão meteórica de Frank Underwood.

“Sherlock” (como série de TV britânica de linguagem informal): criada por Steven Moffat e Mark Gatiss, estreou em 2010 e finalizou, com sua quarta temporada, em 2017. Esta adaptação moderna das histórias clássicas de Arthur Conan Doyle

mergulha profundamente no mundo de Sherlock Holmes, interpretado por Benedict Cumberbatch, e seu parceiro, Dr. John Watson, interpretado por Martin Freeman.

“**The Crown**” (como série de TV britânica de linguagem formal): criada por Peter Morgan, estreou em 2016 e está com sua quinta temporada atualmente em produção. A série oferece uma visão fascinante dos bastidores da realeza britânica, explorando os desafios e triunfos que moldaram o reinado da monarca mais longeva da história: Rainha Elizabeth II, interpretada por Claire Foy nas primeiras temporadas e, posteriormente, por Olivia Colman.

Além disso, a base metodológica de Martinez (2007) serviu como principal inspiração na metodologia, a qual consiste na disposição de fragmentos específicos, que tenham forte potencial para detalhamento analítico, a partir do informe de tempo (*timing*) no episódio analisado, constatação do que será analisado e, então, apresentação de argumentos favoráveis ou não à tradução aplicada, além da exemplificação de outras possíveis alternativas tradutórias nos casos em que se mostrar necessário. Dispõe-se, a seguir, um exemplo do quadro, levando em conta as características recém mencionadas da metodologia:

Quadro 1 – Metodologia da coleta de dados

Original	Timing	Tradução
<i>The name's Sherlock Holmes and the address is 221B Baker Street</i>	00:11:48	Meu nome é Sherlock Holmes. O endereço é Baker Street, 221B

Fonte: Adaptado de Martinez (2007, p. 36).

Em suma, a coleta dar-se-á a partir desse processo de explicitar a fala

original, o *timing* e a tradução da legenda, juntamente com breves comentários que caracterizem os dados coletados a partir do referencial teórico da pesquisa.

Posteriormente ao processo de coleta, foi realizado o processo analítico, a partir da leitura das observações feitas durante a coleta de dados. Essa análise, então, foi conduzida sob uma abordagem qualitativa, através da qual os dados coletados foram organizados e categorizados de acordo com as já mencionadas estratégias de tradução de conservação ou substituição propostas por Aixelá (1996), em que, respectivamente, o primeiro tipo mantém significados e traduções mais próximas da língua original, ao passo que o segundo acaba por manter significados mais próximos da língua a que se é traduzida; ambas são válidas e aplicadas em diferentes contextos que, a partir da posterior análise, ficarão mais claros.

Adicionalmente, e como já explicitado, foram considerados os contextos de cada conteúdo, tais como a natureza da série (britânica ou estadunidense) e o registro linguístico empregado (formal ou informal). As características da língua inglesa falada (*spoken English*) e conceitos gramaticais também foram consideradas nas análises, com o intuito de compreender suas particularidades e seu reflexo na tradução.

Em suma, nos processos de coleta e análise de dados, o estudo buscou analisar, interpretar e discutir os materiais à luz das teorias e conceitos anteriormente abordados. Também procurou identificar padrões, tendências e desafios enfrentados na prática da legendagem em contextos de *streaming*. As escolhas de tradução, tanto aquelas consideradas bem-sucedidas quanto as passíveis de alterações, foram analisadas em termos de sua influência na percepção do espectador.

3.1 Dados coletados

Nesta seção, serão apresentados e discutidos os dados coletados da pesquisa. Esses dados são organizados de acordo com as categorias de análise estabelecidas previamente (linguagem informal ou formal e série britânica ou estadunidense), permitindo uma compreensão mais clara das tendências e padrões identificados nas traduções de conteúdos audiovisuais de *streaming*. Como já mencionado, para a coleta de dados, o estudo contou com trechos que evidenciam os ICEs presentes na tradução da série. A síntese dos dados coletados foi realizada com base em trechos específicos das legendas, discorridos aqui, juntamente com breves comentários, na organização anteriormente descrita: a frase original dita em inglês, a minutagem da fala (*timing*) e a frase da legenda traduzida ao português.

Em seguida, dispõe-se a coleta de dados de tradução das legendas em português brasileiro da série “**Brooklyn Nine-Nine**”, uma produção estadunidense de linguagem informal e disponibilizada no Brasil pela Netflix. O episódio analisado, intitulado “*Operation: Broken Feather*” (ou “A mudança”, conforme traduzido pela Netflix Brasil), corresponde ao 15º episódio da primeira temporada.

Original	Timing	Tradução
<i>I've got him dead to rights</i>	00:02:05	E o peguei com a mão na massa

Nesse trecho, a tradução de **substituição** com a estratégia de **sinônimos** busca capturar a essência da expressão original, a qual indica a posse de provas irrefutáveis contra alguém que está cometendo algo errado ou ilegal. Além disso, a tradução se adapta à linguagem informal do português

brasileiro, reforçando a familiaridade da comunicação com o público-alvo.

A expressão “*dead to rights*” define-se como “pegar alguém em flagrante, fazendo algo errado ou ilegal” (*Dead to rights*, 2023). Um exemplo contextual dessa expressão seria “*Even if a kid is caught dead to rights with alcohol, we can't punish him.*” (“Mesmo que uma criança seja pega em flagrante com álcool, não podemos puni-la.”). Logo, essa referência confirma a interpretação da expressão e sua relevância para a tradução da série.

Original	Timing	Tradução
<i>Don't worry, we can stall him until you get the confession</i>	00:02:50	Não se preocupe Podemos pará-lo até conseguir a confissão

Nessa fala, percebe-se que a tradução de **conservação** e o uso da estratégia de **tradução linguística (não cultural)** buscam transmitir a ideia de atrasar o suspeito. No entanto, seria mais apropriado empregar uma tradução como “Não se preocupem. Podemos enrolá-lo até você conseguir a confissão”. Essa abordagem reflete de maneira mais fiel a linguagem informal e coloquial presente na série, ao mesmo tempo em que torna a ideia transmitida mais clara, uma vez que o verbo “*to stall*” significa “atrasar” ou “impedir alguém de fazer algo por um período de tempo”, como ilustrado no seguinte exemplo: “*I managed to stall him for a few days until I'd gotten enough money to pay back the loan.*” (“Consegui atrasá-lo por alguns dias até juntar dinheiro suficiente para pagar o empréstimo.”) (Stall, 2023).

A seguir dispõe-se a coleta de dados de tradução das legendas em português brasileiro da série “**House of Cards**”, uma produção estadunidense, disponibilizada no Brasil pela Netflix, de linguagem

formal e com terminologia relacionada ao contexto legal e do direito. O episódio analisado, intitulado “*Chapter 26*” (ou seja, “Capítulo 26”), corresponde ao 13º episódio da segunda temporada.

Original	Timing	Tradução
<i>I can end the conflict with China and keep you in the black</i>	00:19:07	Eu posso acabar com o conflito na China e manter você no azul

A tradução de **substituição** desse caso utilizou a terminologia financeira adequada, levando em conta que a cor dita originalmente é a preta, porém no português brasileiro consideramos a cor azul para expressar que está tudo dentro dos conformes. “*In the black*” (literalmente “no preto”) é um termo que indica ganhar mais dinheiro do que se gasta. Exemplificando, quando uma empresa está “*in the black*”, significa que está obtendo lucro, o que é uma adaptação apropriada para manter a coerência com o contexto financeiro da série; logo, o uso de “manter você no azul” configura como uma estratégia de **naturalização**.

Original	Timing	Tradução
<i>If your lawyers are putting it at a coin toss, [...]</i>	00:09:17	Se seus advogados vão jogar cara ou coroa para decidir, [...]

A tradução de **conservação** desse trecho transmitiu adequadamente a ideia de uma escolha aleatória ou incerta de “*coin toss*”, ou seja, uma “jogada de moeda”. Apesar disso, não utilizou uma tradução literal; através do uso da estratégia de **tradução linguística**, adaptou a expressão para “jogar cara ou coroa para decidir”.

A seguir dispõe-se a coleta de dados de tradução das legendas em português brasileiro da série “**Sherlock**”,

uma produção britânica, de linguagem informal e disponibilizada no Brasil pelo Amazon Prime Video. Apesar de a linguagem ser mais séria e com expressões não muito coloquiais, os diálogos ainda são considerados informais, devido ao ambiente moderno e à proximidade das personagens na maioria das cenas. O episódio analisado, intitulado “*The Reichenbach Fall*” (ou seja, “A Queda de Reichenbach”), corresponde ao terceiro episódio da segunda temporada.

Original	Timing	Tradução
<i>Catch me before I kill again, Type A</i>	00:13:15	Primeiro tipo: “Me pegue antes que eu volte a matar”
<i>What's Type B?</i>	00:13:17	E qual é o outro tipo?

Observando esse diálogo, percebe-se que a tradução de **substituição** utilizou a estratégia de **criação autônoma**, uma vez que o termo “*Type A*” (literalmente “tipo A”) foi traduzido como “Primeiro tipo”, enquanto no caso de “*What's Type B?*” (literalmente “qual é o tipo B?”) foi traduzido para “E qual é o outro tipo?”. Essa escolha tradutória transmitiu a ideia original, ao mesmo tempo em que alterou levemente a estrutura da frase com vista a uma fácil interpretação do público brasileiro. Em suma, a estratégia capturou adequadamente o sentido da pergunta original através da adaptação de “*type A*” e “*type B*” para “primeiro tipo” e “outro tipo”.

Apesar dos casos de traduções de êxito, é importante observar que dentre as escolhas tradutórias da série “*Sherlock*” muitos termos (e até frases completas) são ignorados; tais características tradutórias podem comprometer a compreensão de espectadores que não entendem a língua inglesa. Embora a velocidade da fala da personagem principal possa levar à necessidade de

omissão de alguns termos, essa explicação não parece suficiente para justificar as omissões frequentes, uma vez que tal ocorrência é recorrente ao longo da série.

Dispõe-se a seguir um exemplo dessa ocorrência:

Original	Timing	Tradução
<i>The foreman's a medical secretary, trained abroad, judging by her shorthand</i>	00:17:08	A presidente é secretária de médico e estudou no exterior

A tradução desse caso, de **substituição** e **eliminação**, omitiu a referência à escrita em “*shorthand*”, que é um sistema de taquigrafia; mencionar esse detalhe apontaria que a personagem principal notou uma característica que revela a profissão da personagem a que se refere. Um exemplo de uma tradução mais adequada seria “A jurada é uma secretária médica, treinada no exterior, a julgar por sua taquigrafia.”

Em seguida dispõe-se a coleta de dados de tradução das legendas em português brasileiro da série “**The Crown**”, uma produção britânica de linguagem formal, disponibilizada no Brasil pela Netflix e com vocabulário associado à realeza britânica. O episódio analisado, intitulado “*Fairytale*” (ou seja, “Conto de fadas”), corresponde ao terceiro episódio da quarta temporada.

Original	Timing	Tradução
<i>She's lovely, but so young</i>	00:06:55	Ela é adorável, mas tão novinha

Nesse caso, a tradução da fala foi de **conservação**, com o uso da estratégia de **repetição**. Além disso, percebe-se que houve uma escolha tradutória de utilizar o termo “novinha” ao invés de, por exemplo, o termo “jovem” (tradução literal de

“*young*”). Tal escolha é acurada, uma vez que transparece a imagem de que a expressão não se refere apenas à idade, mas também aos modos e comportamento da personagem, além de, claro, manter o vocabulário fiel ao do português brasileiro.

Além disso, há uma questão interessante na cena em que ocorre o seguinte diálogo sobre coleções de objetos:

Original	Timing	Tradução
- <i>Shoe collection</i>	00:10:50	- A coleção de calçado
- <i>Mm-mm</i>	-	-
- <i>Shell collection</i>	00:10:56	- A coleção de casaco
- <i>Are you sure?</i>		- Tem certeza?
- <i>She was probably trying to say “shoe,” and you misunderstood her</i>		- Ela devia querer dizer “calçado”, mas você não entendeu

Nesse diálogo entre figuras da monarquia, a palavra “*shoe*” (calçado) foi entendida como “*shell*” (concha) na tradução original, e na versão brasileira, “calçado” foi entendido como “casaco”, em uma tradução de **substituição** e **criação autônoma**. Embora a escolha da tradução preserve a semelhança de pronúncia entre as palavras, essencial para garantir a compreensão da cena pelo espectador, ela não transmite a ideia de algo extremamente exótico para se colecionar, na visão da monarquia, como no caso das conchas.

Uma sugestão de tradução seria que as palavras adaptadas fossem “sapatos” e “pratos”; dessa maneira, o teor de confusão do diálogo seria mantido, reforçando a visão da personagem de que o objeto mencionado não é de fato colecionável, e manteria um contraste com um objeto mais frequentemente colecionado, que é o sapato, além de manter as pronúncias semelhantes.

Ademais, na cena em questão, as personagens se referiam a Imelda Marcos, notoriamente conhecida por colecionar sapatos, o que impossibilitaria a substituição desse objeto em questão.

3.2 Análise e reflexões

Durante a análise das traduções das legendas da série “Brooklyn Nine-Nine”, foram observados tanto acertos quanto possibilidades de melhorias. A consideração do contexto, da linguagem informal e da intenção original das falas se mostrou fundamental para garantir uma experiência mais fiel e satisfatória para os espectadores falantes da língua portuguesa. Da mesma maneira, a abordagem bem-sucedida na adaptação cultural e linguística contribuiu para uma tradução eficiente e autêntica, refletindo o tom e a proximidade entre as personagens.

Já na análise das traduções das legendas da série “House of Cards”, foi evidenciada uma boa adaptação ao vocabulário formal e ao contexto legal presente na trama, característica que foi alcançada, muitas vezes, pela tradução de substituição, a qual foi identificada como o tipo de tradução mais utilizado no episódio analisado. Exemplificando, as expressões que não possuíam tradução literal foram adaptadas de forma a transmitir o sentido original, mantendo a formalidade e a terminologia específica do universo político e jurídico. Essa abordagem demonstrou ser crucial para proporcionar uma experiência de visualização mais fiel e satisfatória aos espectadores brasileiros.

Em relação à série “Sherlock”, com sua linguagem informal, apesar de complexa, foi perceptível que houve uma boa adaptação dos diálogos, considerando a seriedade da trama e a proximidade entre as personagens. Além disso, as expressões foram traduzidas de

maneira adequada, mantendo o tom e a autenticidade da série. No entanto, também foi identificado que em alguns casos, termos e até frases completas foram ignorados nas legendas, comprometendo a compreensão dos espectadores que não entendem a língua inglesa. Embora a velocidade da fala da personagem principal possa naturalmente levar a casos como a omissão de alguns termos e/ou à fricção, desvio de tradução anteriormente mencionada, essa ocorrência constante prejudica a compreensão das informações e distancia os espectadores das nuances do enredo; no entanto, pode ser facilmente evitada com uma tradução mais atenta e precisa, que busque não omitir informações importantes contidas nas falas.

No que diz respeito às estratégias de tradução, percebe-se na legendagem da série “Sherlock” um uso mais constante da tradução de substituição. Como anteriormente mencionado, apesar disso, o uso dessa estratégia não garante eficácia; em muitos casos, a tradução de conservação traria mais entendimento ao espectador e evitaria as ocorrências de omissão de informações.

Ainda nesse tema, é importante destacar que a série “The Crown”, com seu vocabulário da realeza britânica e linguagem formal, revelou a necessidade da tradução de substituição (estratégia mais utilizada) a fim de se adequar à linguagem formal do idioma das legendas. Essas traduções prezaram por imprimir as informações de maneira fidedigna, respeitando o contexto da série e sua temática monárquica, ao mesmo tempo em que mantiveram o significado das expressões originais nas legendas.

É perceptível que nas traduções de séries com linguagem formal, como “House of Cards” e “The Crown”, há uma maior atenção e preocupação em fazer substituições que se adequem à essa linguagem e suas expressões

características. Essas traduções prezaram por imprimir as informações de maneira fidedigna, garantindo uma experiência autêntica ao público brasileiro, uma vez que a atenção aos detalhes, como o vocabulário jurídico ou o real, é essencial para preservar a essência da trama.

Em contraste, séries com linguagem mais informal, como “Sherlock”, ou com tom mais jocoso, como “Brooklyn Nine-Nine” proporcionam maior liberdade para ajustes e adaptações, a fim de manter a fluidez e/ou o humor para o público brasileiro. No entanto, como no caso de “Sherlock”, é importante garantir que todas as informações relevantes sejam transmitidas, mesmo que isso exija um maior esforço e adaptação para lidar com a velocidade da fala e a complexidade dos diálogos.

Em suma, ao recapitular os resultados, é evidente que a análise das traduções das legendas de diferentes séries apresentou desafios e acertos específicos para cada contexto linguístico e cultural, reforçando a importância da adaptação e escolha de estratégias de tradução adequadas, a fim de garantir uma experiência enriquecedora aos espectadores. Ademais, foi possível perceber que as estratégias de natureza substitutiva são as mais utilizadas, em geral, nas séries analisadas. Em adição a isso, torna-se claro, principalmente em casos de êxito nos quais a tradução de substituição foi utilizada, o impacto da inferência cultural na compreensão do espectador ao ler as legendas, uma vez que adaptar dizeres e expressões à realidade e ao vocabulário do público ao qual se destinam as legendas é essencial, além de garantir qualidade a elas

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo buscou, em cada etapa, explorar a área da tradução audiovisual em *streaming*, com o objetivo central de compreender a inferência cultural e a importância do ato tradutório na compreensão do espectador. Como anteriormente mencionado, o contexto atual, marcado pela expansão das plataformas de transmissão online, tem trazido novos desafios e oportunidades para a prática da tradução, tornando essencial investigar como a cultura é intrínseca a esse processo e como as escolhas tradutórias impactam diretamente a percepção do público-alvo.

Discutindo a relevância dos resultados, fica claro que a pesquisa contribui para o campo da tradução audiovisual em *streaming*. Com o avanço tecnológico e o crescente consumo de conteúdos nessas plataformas, a tradução desempenha um papel crucial na internacionalização e acessibilidade dos conteúdos para diversos públicos ao redor do mundo. Logo, as análises aqui presentes oferecem discussões para profissionais da área, fornecendo subsídios para uma prática de tradução mais consciente e sensível à diversidade cultural.

Ademais, os resultados obtidos ao longo da análise de dados destacaram a importância de considerar o espectador como elemento central na prática da tradução audiovisual em *streaming*. A compreensão do público-alvo, suas experiências culturais e o contexto de consumo são fundamentais para uma tradução eficiente e que permita ao espectador uma imersão completa na obra audiovisual.

Contudo, é fundamental reconhecer as limitações deste estudo. A

seleção dos dados, por exemplo, foi influenciada pela disponibilidade de conteúdos específicos nas plataformas selecionadas, característica que pode ter condicionado em uma generalização de resultados. Além disso, as limitações deste estudo também residem na abordagem centrada em séries de TV específicas, que pode não abranger completamente a variedade de conteúdos audiovisuais disponíveis em diferentes plataformas.

Fiske e Hertley, ambos professores da área de comunicação, exploram as características da televisão e os desafios inerentes à análise e interpretação dos conteúdos audiovisuais. Destacam, também, a necessidade de considerar várias dimensões de significados para uma análise abrangente. Na televisão, métodos análogos aos do cinema são empregados para conotar significados; entre esses métodos estão o ângulo da câmera, a iluminação e a trilha sonora, os quais desempenham papéis cruciais nesse processo. A música, em particular, é utilizada para esclarecer e, às vezes, criar significados conotativos, como vemos muitas vezes em cenas de tensão, por exemplo. Embora as dimensões conotativas dos sinais em um meio convencional como a televisão sejam mais restritas e explícitas em comparação com meios mais estéticos, elas ainda desempenham um papel essencial na sinalização televisiva (Fiske; Hertley, 1978).

Diante das limitações consideradas, é recomendado que estudos futuros ampliem a amostra de dados e explorem outras variáveis, como a semiótica e a intercultura, as quais também carregam um potencial de influenciar a tradução audiovisual em *streaming* e a percepção do espectador.

Em conclusão, as análises e discussões apresentadas nesta pesquisa contribuem para o enriquecimento da área

da tradução audiovisual em contextos de *streaming*, ao explorar e discutir essa prática específica com profundidade e embasamento teórico. É esperado que o presente estudo estimule novas pesquisas e reflexões sobre o tema, impulsionando um desenvolvimento das práticas de tradução e o avanço do conhecimento nessa área, a qual está em constante evolução, uma vez que a tradução audiovisual continua sendo uma ferramenta poderosa para aproximar diferentes culturas e proporcionar uma experiência enriquecedora aos espectadores em todo o mundo.

Conforme destacado ao longo deste estudo, dentre as diversas teorias exploradas, estratégias tradutórias discutidas e traduções analisadas, destaca-se o cerne essencial da tradução e do ato de traduzir: a percepção de que não existe uma tradução ideal, pois os valores e aspectos culturais que a língua carrega são, em sua essência, intraduzíveis. Nesse sentido, a tradução, fundamentalmente e indo além de conceitos, consiste em um ato de transmissão que envolve leitura e interpretação, buscando estabelecer comunicação entre as línguas e fornecer informações aos seus respectivos falantes. É nessa capacidade de interconectar culturas e possibilitar a compreensão mútua que reside a verdadeira importância da tradução.

REFERÊNCIAS

ADÃO, Carlos Manuel Cunha de Jesus. **Tecnologias de *Streaming* em Contextos de Aprendizagem**. 2017. 181f. Dissertação (Mestrado em Sistemas de Informação) - Escola de Engenharia, Universidade do Minho, Portugal, 2017. [Visualizar item](#)

AIXELÁ, Javier Franco. Culture-specific items in translation. *In: ÁLVAREZ, Román; VIDAL, M. Carmen-África (Ed.). Translation, Power, Subversion.* Clevedon: Multilingual Matters, 1996. p. 52-79.

AIXELÁ, Javier Franco. Itens culturais-específicos em tradução. Tradução de Mayara Matsu Marinho e Roseni Silva. **Traduções**, Florianópolis, v.5, n.8, p. 185-218, ene./jun. 2013. [Visualizar item](#)

BIBER, Douglas *et al.* **Longman Grammar of spoken and written English.** Harlow, Essex, England: Pearson Education Limited, 2002.

CAMBRIDGE Online Dictionary. Cambridge: Cambridge University Press, 2023. [Visualizar item](#) Disponível em: <http://dictionary.cambridge.org>. Acesso em: 29 ago. 2023.

CINTAS, Jorge Díaz. Subtitling: the long journey to academic acknowledgement. **The Journal of Specialised Translation**, London, n.1, p. 50, jan. 2004.

CINTAS, Jorge Díaz. **La subtitulación y el mundo académico:** perspectivas de estudio e investigación. Londres: Roehampton University, 2007.

DEAD TO RIGHTS. *In: CAMBRIDGE Online Dictionary.* Cambridge: Cambridge University Press, 2023. [Visualizar item](#)

FISKE, John; HARTLEY, John. **Reading Television.** London: Methuen, 1978.

MARTINEZ, Sabrina Lopes. **Tradução para legendas:** uma proposta para a formação de profissionais. 2007. 103f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007. [Visualizar item](#)

STALL. *In: CAMBRIDGE Online Dictionary.* Cambridge: Cambridge University Press, 2023. [Visualizar item](#)

TOLEDO, Marina. Saiba qual é o serviço de *streaming* de filmes mais popular entre os brasileiros. **CNN Brasil**, São Paulo, 19 jan. 2023. [Visualizar item](#)

Recebido em: 31/05/2024

Aceito em: 05/07/2024